

**REGENERAÇÃO PULPAR DO DENTE 21 COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: UM RELATO DE CASO**

Autores: CAMILA BORGES DA SILVA1, LARISSA DIAS ALEXANDRINO2, SAMUEL DE CARVALHO CHAVES JUNIOR3 , SUELLY MARIA MENDES RIBEIRO4 , JORGE SÁ ELIAS NOGUEIRA5, IVAM FREIRE DA SILVA JÚNIOR6.

1 Cirurgiã-dentista, Universidade Federal do Pará

2 Cirurgiã-dentista, Mestre em Odontologia – IOA BELÉM

3 Cirurgião-dentista, Doutor em Odontopediatria – IOA BELÉM

4 Cirurgiã-dentista, Mestre em Odontopediatria – IOA BELÉM

5 Cirurgião-dentista, Mestre em Odontopediatria - IOA BELÉM

6 Cirurgião-dentista , Doutor em Odontopediatria - IOA BELÉM

E-mail: [borges.camilacbs@gmail.com](mailto:borges.camilacbs@gmail.com)

[larissa.dias91@gmail.com](mailto:larissa.dias91@gmail.com)

[sam\_chavesjr@yahoo.com.br](mailto:sam_chavesjr@yahoo.com.br)

[suelly.ribeiro@prof.cesupa.br](mailto:suelly.ribeiro@prof.cesupa.br)

[jorge.nogueira@prof.cesupa.br](mailto:jorge.nogueira@prof.cesupa.br)

[ivamfreire@gmail.com](mailto:ivamfreire@gmail.com)

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de revascularização do dente 21 com rizogênese incompleta e polpa não vital. No exame clínico intra-oral foram realizados os testes semiotécnicos, resultados em apalpação apical positiva na direção do dente 21 e presença de edema. Os testes de percussão vertical e horizontal foram positivos e o teste ao frio foi negativo. A hipótese de diagnóstico da doença em questão foi abscesso agudo e o tratamento de escolha foi a revascularização pulpar. Durante a primeira sessão foi realizada a drenagem do abscesso. Posteriormente, na segunda sessão foi realizada a instrumentação do canal com limas, irrigação com hipoclorito 1,5% e a medicação com pasta a base de hidróxido de cálcio. Na terceira sessão se removeu a medicação e foi realizada a sobre instrumentação com uma lima tipo K#30, ultrapassando 3 milímetros do limite de trabalho, a fim de estimular a formação e extravasamento de coágulo. Em seguida, foi realizado um tampão cervical com um plug de Agregado de Trióxido Mineral e restauração com resina composta na porção coronária, restaurando o acesso endodôntico. No controle após 12 meses, o dente apresentou ausência de sintomatologia dolorosa e mobilidade, além de no exame radiográfico evidenciar crescimento radicular. A revascularização pulpar é uma alternativa para o tratamento de dentes não vitais com rizogênese incompleta, dado que é capaz de induzir a formação da estrutura fisiológica e funcional do complexo dentino-pulpar.

Área: Odontopediatria

Modalidade: Relato de Caso

Palavras-chave: Dente não vital, necrose da polpa dentária, odontopediatria.

Órgão de fomento (quando houver): Não há.